



*REP's - Revista Even. Pedagógica.*

Número Regular: Práticas discursivas e concepção/ensino-aprendizagem de língua(s) na contemporaneidade

Sinop, v. 10, n. 2 (27. ed.), p. 882-888, ago./dez. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## AÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

### THE TEACHING PRACTICE WITHIN THE CHILD DEVELOPMENT PROCESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Tainá Cruz do Nascimento

#### RESUMO

Este artigo aborda a ação docente no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil. Teve como objetivo compreender a ação pedagógica do professor na organização das atividades para com as crianças e dos processos que constituem a infância. Essa pesquisa teve como aporte teórico Henri Wallon e Luciana Esmeralda Ostetto. A metodologia foi desenvolvida através da abordagem qualitativa sob a perspectiva de observação participante em uma escola municipal de educação infantil, localizada no município de Sinop/Mato Grosso no ano de 2018. Concluiu-se que a participação docente foi constantemente ativa e afetiva com as crianças dentro do espaço escolar.

**Palavras-chave:** Educação infantil. Espaço escolar. Criança. Henri Wallon.

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A AÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação da Dr<sup>a</sup>. Irene Carrilo Romero Beber Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/1.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela professora Mestre Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013. Mestre em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

This article addresses the teacher practice within the child development process in early childhood education. It aimed at understand the teacher's pedagogical action regards the organization of activities to the children as well the processes that constitute childhood. This research had as theoretical foundation authors such as Henri Wallon and Luciana Esmeralda Ostetto. The methodology was developed through a qualitative approach from the perspective of participant observation in a school of early childhood education located in Sinop city, Mato Grosso State in 2018. It was concluded that the teaching participation with the children was constantly active and affective within the school space.

**Keywords:** Early Childhood Education. School space. Child. Henri Wallon.

Correspondência:

**Tainá Cruz do Nascimento.** Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Bolsista do Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de 2016 à 2017, bolsista do Programa de Iniciação Científica (PROBIC) de 2018 à 2019. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [tainanascimento@gmail.com](mailto:tainanascimento@gmail.com)

Recebido em: 18 de outubro de 2019.

Aprovado em: 8 de novembro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3703/2624>

## 1 INTRODUÇÃO

Ultimamente, nos ambientes escolares ouve-se constantemente sobre as práticas pedagógicas. Diante disso, este trabalho busca analisar os procedimentos pedagógicos da ação do professor na organização das atividades para as crianças de três anos. Além disso, compreender os processos que constituem a infância, do ser criança produzido e elaborado dentro do ambiente escolar, além do principal contexto que enfatiza a ação pedagógica e o entretenimento através da afetividade.

Através da disponibilidade de observar e compreender como o docente organiza os tempos pedagógicos de hora atividade para o planejamento e da execução do planejamento junto às crianças no que tange a aplicabilidade surgindo o desenvolvimento de forma agradável e afetiva junto às crianças.

Diante do exposto acima, cabe questionarmos: como se desenvolve as

ações pedagógicas e as intervenções do docente na organização das atividades dentro do espaço escolar. Sendo assim o objetivo geral é compreender e analisar as organizações das atividades dentro dos espaços escolares e a função do professor no desenvolvimento das atividades pedagógicas no cotidiano da criança.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Os teóricos levam a reflexão, que o desenvolvimento da criança existe algo muito peculiar, na sua formação, nos momentos de descobertas, alegrias, desde quando os mesmos dão os primeiros passos, até quando falam as primeiras palavras.

Enfatizando a perspectiva de Henri Wallon (1995), onde esclarece que o processo de evolução depende tanto da capacidade biológica do sujeito, quanto do ambiente, que o afeta de alguma forma. Por isso concentra-se a provocação, a interação do sujeito com o meio, e o diálogo, para agregarem-se as potencialidades. Sabendo-se que essa construção do desenvolvimento também ocorre por etapas, onde a partir do momento que a criança é inserida na escola a sua vida e rotina também ganha um novo conceito assim como expõe Almeida (1999, p. 13) na sua fala a seguir.

A partir do momento que a criança entra na escola, o desenvolvimento infantil adquire um novo rumo. A criança deixa a exclusividade do berço familiar para ingressar num novo ambiente. A vida da criança passa a ser dirigida não somente pelo meio familiar, mas também segundo as condições estabelecidas pela escola.

Sendo assim a criança começa fazer parte de um novo ambiente, e para que haja adaptação a ela é estabelecida obediência sobre as regras de convívio e interações do ambiente que capacitam os seus desenvolvimentos. “Nesse ambiente adquire novos amigos, convive em grupo, obedece aos horários, respeita regras, sendo sua vida totalmente administrada em função dos interesses da escola” (ALMEIDA, 1999, p. 13).

Deste modo a criança quando chega à escola, além dela compreender e adquirir uma nova rotina de aprendizagens, ela carrega consigo tanto os conhecimentos já construídos em casa, quanto às primícias de sua vida afetiva.

E o professor possui uma participação ímpar neste processo, na qual se especializou para contribuir e promover o desenvolvimento no espaço escolar, organizando os ambientes, potencializando o convívio entre as crianças, destacando a pluralidade cultural presente no ambiente, onde cada criança traz consigo um modo de cultura, e ali encontra essa troca de conhecimentos.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia desenvolvida foi qualitativa sob a perspectiva de observação participante, pois através dela fica mais acessível de analisar e compreender alguns pontos principais dos sujeitos da pesquisa. Sendo assim, Lukde e Andre (1986, p. 26) afirmam que:

A observação direta permite também que o observador chegue mais perto da "perspectiva dos sujeitos", um importante alvo nas abordagens qualitativas. Na medida em que o observador acompanha in loco as experiências diárias dos sujeitos, pode tentar apreender a sua visão de mundo. Isto é o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às suas próprias ações.

A pesquisa qualitativa é uma pesquisa que engloba os sujeitos dentro do mundo social, fazendo uma ligação do investigador mais próxima com o seu objeto de pesquisa, promovendo a compreensão entre os mesmos e disponibilizando ações de conforto e liberdade ao pesquisador “[...] fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos.” (MARCONI; LAKATOS, 2005, p. 269).

As pesquisas tiveram um percurso em torno de seis meses, ou seja, logo no início do ano letivo me apresentei na escola, conversando com a professora da turma da creche III, na qual era a sala que eu havia escolhido para fazer a pesquisa e as minhas observações. A seguir, em conversa com a professora e a equipe da coordenação, a docente me apresentou para as crianças, e a partir daquele momento aconteceu a interação de forma agradável e acolhedora entre ambas às partes. Com isso fiquei um tempo, participando das aulas da professora no período vespertino, me conectava com as crianças, interagindo e também participando das

aulas auxiliando de alguma forma no que fosse possível, com isso ajudei a professora desenvolver algumas atividades.

No segundo momento me afastei da escola, fui estudar sobre algumas contextualizações que poderiam contribuir para o meu trabalho, e fazendo a ligação com os objetivos da minha pesquisa, tomando os conhecimentos sobre a diversidade dos sujeitos.

Em seguida no segundo semestre do ano de 2018 mais especificamente no mês de novembro, retornei á escola, já com uma ação mais diretiva, observando todas as estratégias, também auxiliando no que fosse possível, construindo juntamente com a professora as confecções do natal, visto que se aproximava do período de férias e a chegada do natal então a partir desse momento identificou como foi à evolução de todas as crianças durante esse tempo, o desenvolvimento era muito visível durante o retorno das observações.

O estudo foi realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil, localizada na Rua Dos Monjoleiros número 575, Jardim das Palmeiras Sinop Mato Grosso. Especificamente em uma sala de crianças de dois a três anos, de creche III, onde se encontravam matriculadas vinte e cinco crianças e com frequência de atendimentos em média vinte e três, a escola atende uma população de classe social média baixa.

A Creche Municipal Jardim das Palmeiras foi inaugurada no dia 25 de agosto de 2000, visando o atendimento das crianças do bairro e seus arredores, devido serem localizada no bairro Jardim das Palmeiras carregou-se então o nome de origem como uma homenagem.

Com as mudanças estabelecidas pelo decreto 067/2016, de 05 de abril de 2016, publicado em 07/04/2016 passou a ser denominado de Escola Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras, mais conhecida então como EMEI Palmeiras. A escola atende crianças de onze meses á quatro anos de idade, possui 07 salas e 04 grandes espaços externos cada um direcionado com um título. Atende cerca de 240 crianças nos períodos matutino e vespertino. Além disso, a escola carrega a seguinte filosofia: Entendemos que a infância é o período mais importante na vida do ser humano, assim, nossas ações são pensadas e reorganizadas para sempre somar, nunca diminuir. (PPP, 2016, p. 2-5)

Para a realização dos estudos foi necessário acompanhar todo o processo didático da professora junto às crianças. No entanto, os conteúdos foram abordados

de acordo com o que foi planejado, visualizando os aspectos que contemplassem as curiosidades dos objetos da pesquisa sobre os sujeitos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa procurou fazer essa ampliação do olhar, com mais evidência dentro dos aspectos que constituem a ligação entre o meio, os sujeitos e o docente na discussão em torno da ação pedagógica do professor na organização das atividades para as crianças, dos processos que constituem a infância, do ser criança produzido e elaborado dentro do ambiente escolar, além do principal contexto que enfatiza a ação pedagógica e o entretenimento através da afetividade.

Assim podemos concluir que a realidade dos fatos veio ao encontro favorável da nossa pesquisa, mostrando que é possível sim promover uma educação infantil humanizada, que realmente valoriza o ser criança de uma forma muito especial, valorizando e respeitando o tempo de cada um, compreendendo a importância cultural que cada um traz dentro da mochila, respeitando a forma de se expressar de cada indivíduo e englobando-o dentro do seu mundo social.

De fato relatar sobre esse tema foi um tanto desafiador, e audacioso, quem vivencia a vida na educação infantil, estuda e participa dessa realidade, sabe que é um mundo gostoso de viver e se aproximar, é uma magia sem igual, o professor ganha o seu dia quando ele também abre os braços para abraçar a causa, isso acontece em cada novo sorriso, cada bom dia ou boa tarde, cada aconchega de um carinho ou um abraço apertado com o sorriso largo de uma criança.

Portanto falar de educação infantil é falar de amor, e amor é a peça principal que liga todos os sentimentos e solidifica a audácia de conviver em um ambiente cheio de afeto, que transmite paz, compreensão, bondade, e muita partilha esses aspectos também são evidentes e fazem toda diferença no mundo infantil.

Assim uma educação de qualidade que propicie as descobertas e acima de tudo respeite as características e as especificidades inerentes de cada ser junto as suas subjetividades.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. Campinas: Papirus, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUKDE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A Pesquisa em educação**. São Paulo: EPU, 1986.

SINOP. Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer. Escola Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Sinop – MT, 2016.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Universidade do Estado de Mato Grosso pela bolsa concedida ao Programa de Iniciação Científica (PROBIC).

Agradeço também à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa PIBID.